



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NO ÂMBITO HOSPITALAR: SAÚDE MENTAL E CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS<sup>1</sup>**

**Luiza Lange Dos Santos<sup>2</sup>, Ana Gabriela Ximenes Scolari<sup>3</sup>, Aline Pivetta<sup>4</sup>,  
Rosane Teresinha Fontana<sup>5</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>6</sup>, Izabel Almeida  
Alvez<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Saúde, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas

<sup>2</sup> Aluna do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo. e-mail: luizalange@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: agscolari@gmail.com

<sup>4</sup> Aluna do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo

<sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo

<sup>6</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: andipagno@hotmail.com

<sup>7</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: izabelalmeida@san.uri.br

DOS SANTOS, Luiza Lange<sup>1</sup>; SCOLARI; Ana Gabriela Ximenes<sup>1</sup>; PIVETTA, Aline<sup>1</sup>; FONTANA, Rosane Teresinha<sup>2</sup>; PAGNO, Andressa Rodrigues<sup>3</sup>; ALVES, Izabel Almeida<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo.

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo

<sup>3</sup> Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo

**Introdução:** O consumo de psicotrópicos está presente no contexto dos profissionais da saúde, principalmente para aqueles que estão no âmbito hospitalar, seja pelo local de trabalho fisicamente e psicologicamente desgastante ao qual estão expostos, quanto na tentativa de aliviar as tensões individuais. Os psicotrópicos atuam no sistema nervoso central, deprimindo-o, estimulando-o ou perturbando-o, porém o uso dessas substâncias pode ter como consequência alterações mentais e motoras, trazendo riscos ao usuário e também aos pacientes atendidos por esse profissional. **Objetivos:** Avaliar o consumo de medicamentos psicotrópicos, traçando as condições de saúde mental dos trabalhadores da área da saúde de dois hospitais da cidade de Santo Ângelo e de um hospital da cidade de Santa Rosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

descritivo do tipo quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), conforme o parecer Nº 2.575.350. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário auto-aplacável com questões objetivas, relacionadas aos dados sócio demográficos, condições de trabalho, de saúde e uso de medicações psicotrópicas. Os questionários foram entregues para os responsáveis de cada unidade dos hospitais durante o turno de trabalho, para que os mesmos entregassem de forma aleatória aos funcionários. **Resultados:** Foram estudados 149 profissionais, distribuídos em 29 unidades. A maioria dos participantes foi do sexo feminino (89,93%), técnicos de enfermagem (63%) e trabalhadores do turno da manhã (34,9%). A média de idade foi de 31 anos, com variação mínima de 19 anos, e máxima de 65 anos. Em relação ao tempo de trabalho, os profissionais trabalhavam em média há 4,7 anos nos hospitais, com variação mínima de 6 meses, e máxima de 32 anos. Dos entrevistados, 23,4% apresentavam transtornos psicológicos. O tipo de doença psíquica mais apontada foi o transtorno de ansiedade (38,9%); a depressão (33,3%) e o transtorno de insônia (17,44%). A prevalência de uso atual de psicofármacos foi de 16,8%, sendo fluoxetina (41,61%), sertralina (20,80%) e diazepam (12,75%) os medicamentos mais relatados. Ainda, 88% dos trabalhadores afirmam possuir prescrição médica para utilizar esses medicamentos e 59,1% declaram não praticar automedicação. **Conclusão:** Em virtude do desgaste oriundo do trabalho e sobrecarga psíquica, muitos profissionais da saúde procuram orientação médica para que com tratamento correto e vinculado aos psicotrópicos possam minimizar os sintomas e voltarem a desenvolver suas atividades eficientemente tanto no seu domínio profissional quanto pessoal. Além disso, é de suma importância que as instituições estabeleçam condições de trabalho adequadas, sem sobrecarregar de seus profissionais e que através disso, possam priorizar e zelar pela qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Medicamentos, doença psíquica, funcionários, automedicação.